

MUSEU DA DEMOCRACIA

O Museu da Democracia localizado no Município de São Bernardo do Campo (SP), foi inserido na avenida Brigadeiro Faria Lima, um dos principais eixos viários e econômicos da cidade. A avenida conecta dois terminais metropolitanos (Terminal de São Bernardo do Campo e Terminal Ferrazópolis), além de servir como um eixo de novas operações e infraestruturas urbanas, devido ao fato de que nos últimos anos foram realizados inúmeros investimentos para a cidade ao longo e nas proximidades desta avenida, como a conclusão do Piscinão do Paço em 2019 e a reforma do Parque da Juventude.

O Museu conta com uma praça seca na sua frontalidade, oriundo de um alargamento de calçada, desenhado para devolver uma parcela de espaço livre à quadra, possibilitando usos como manifestações.

O acesso ao Museu é feito pelas extremidades da praça, com uma rampa em declive que rebaixa os visitantes à -4,5m de altura. Cria-se com esse desnível uma pequena marquise, que é formada pela estrutura do Museu que levemente se apoia sobre o vazio criado pelas rampas. As paredes que delimitam esse passeio foram imaginadas como muros de expressão, proporcionando um debate simbólico e democrático de quem tem algo a falar ou escrever.

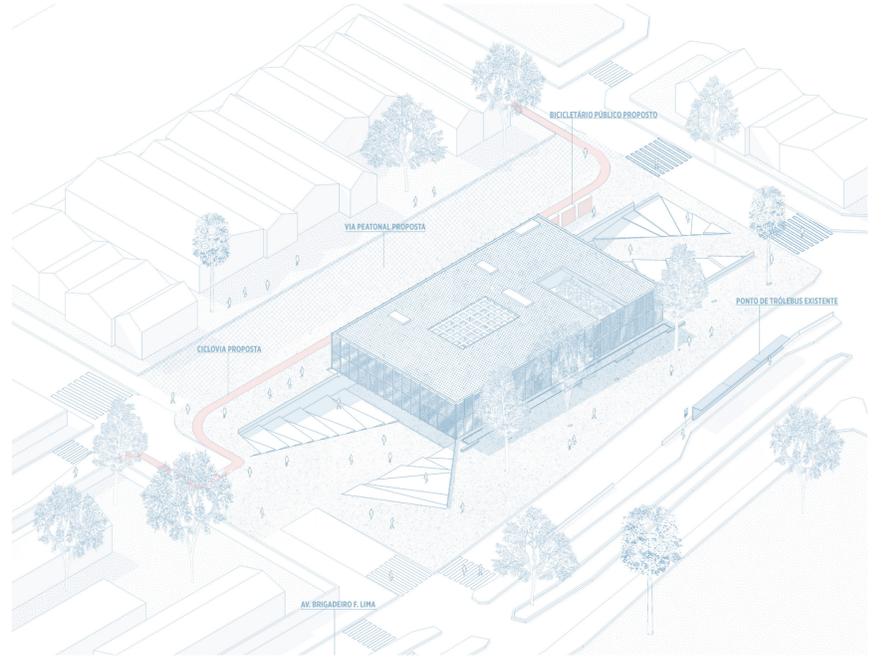
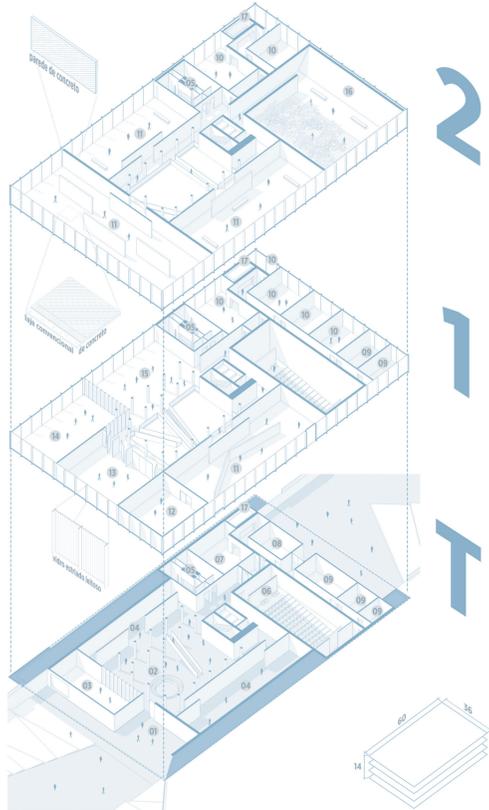
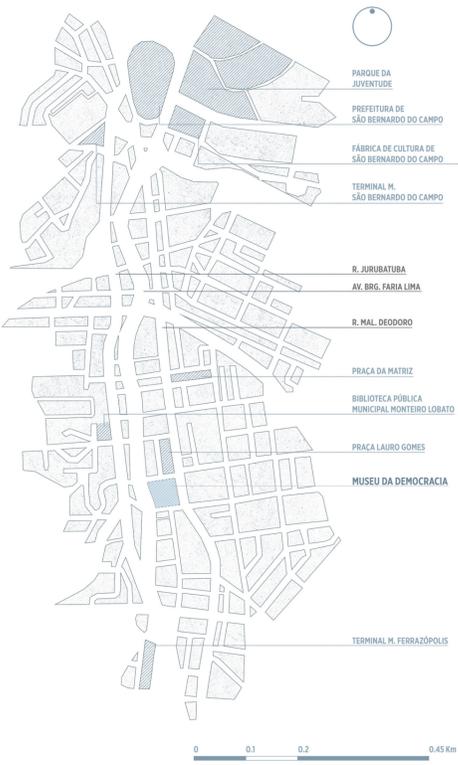
Ao adentrar o Museu o visitante se depara com o átrio que se abre para o interno, servindo como um núcleo de ligações através de corredores perimetrais, passarelas e escadas.

O programa do Museu conta com todo suporte e infraestrutura necessários para o bom funcionamento de exposições temporárias e fixas, além de espaços multiusos, salas escuras para exibições e um auditório com mais de 100 lugares.

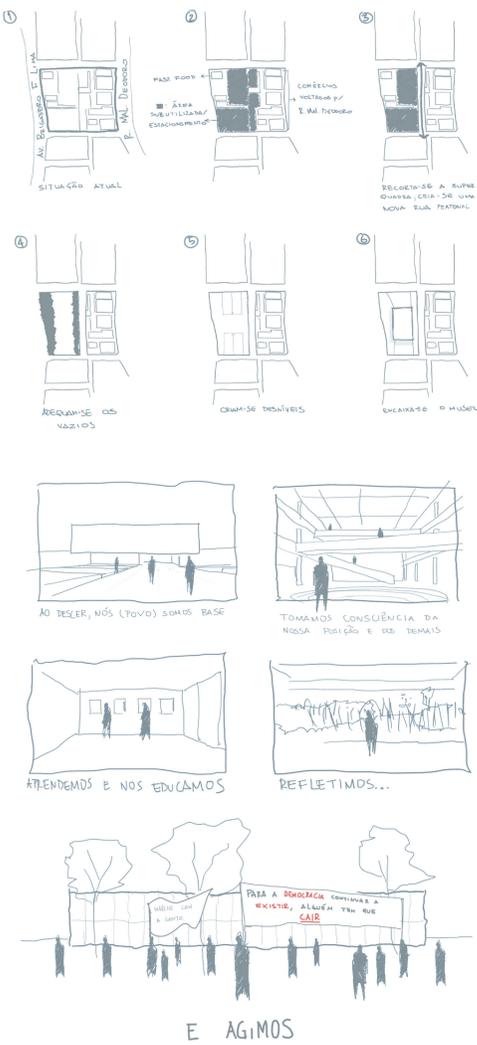
O espaço mais emblemático é a Sala dos Mortos, localizada no último pavimento do Museu. O visitante se depara com uma sala descoberta que tem como base uma in esperada forração de flores. A intenção é causar uma ruptura na geometria ortogonal do museu, assim como na materialidade bruta. A inserção de um espaço verde, com estes elementos, é uma tentativa do gesto mundial de se "levar flores aos mortos". Acreditamos que as circunstâncias e exposições vistas até este tal momento favoreceriam uma possível reflexão, portanto, um espaço com luz e aromas naturais proporcionariam um ambiente onde o visitante fosse tomado pela sensibilidade de sua própria "bagagem" e o conjunto do museu na sua totalidade.



acesso e praça seca



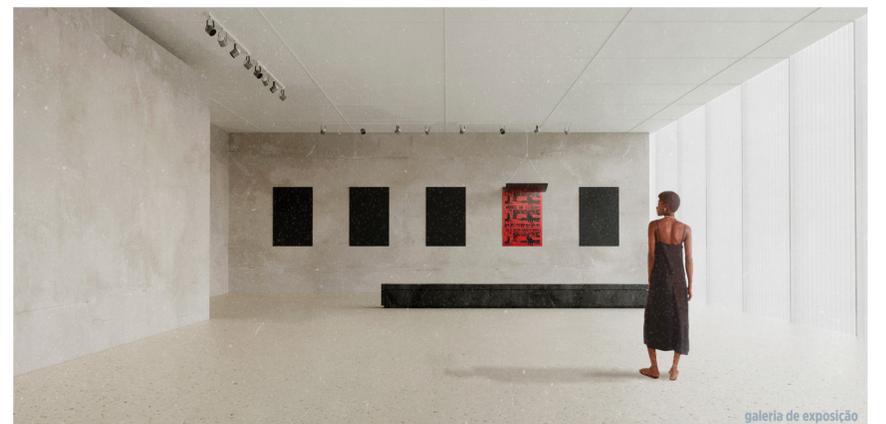
- LEGENDA
- 1. ACESSO PÚBLICO
 - 2. ÁTRIO / LOBBY
 - 3. LOJA DE SOUVENIRS
 - 4. GALERIA DE EXPO. TEMPORÁRIA
 - 5. SANITÁRIOS
 - 6. AUDITÓRIO
 - 7. DEPÓSITO
 - 8. ADMINISTRAÇÃO
 - 9. CENTRO DE PESQUISA
 - 10. ACERVO
 - 11. GALERIA DE EXPO. PERMANENTE
 - 12. SALA ESCURA
 - 13. BIBLIOTECA
 - 14. ESPAÇO MULTI-USO
 - 15. CAFÉ
 - 16. SALA DOS MORTOS
 - 17. ELEVADOR DE CARGA



átrio



sala dos mortos



galeria de exposição